

SPD

SOLUÇÃO SULFUROSA
Código : V9008



Versão: 3

Revisão: 16/05/2023

Revisão precedente: 27/10/2022

Data de impressão: 16/05/2023

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

- 1.1 **DENTIFICADOR DO PRODUTO:**
SOLUÇÃO SULFUROSA
Código : V9008 (CAS: 7446-09-5 EC: 231-195-2) UFI: H6V8-SPRQ-0MGP-DJNC
REGISTO REACH:
Nome de registo:
Sulphur dioxide
Número de registo:
01-2119485028-34
- 1.2 **UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:**
Utilizações previstas (principais funções técnicas): Industrial Profissional Consumo
Solvente.
Tipos de uso PCN:
Solventes e agentes de extração.
Utilizações desaconselhadas:
Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas".
Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não restrito.
- 1.3 **IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:**
SOCIEDADE PORTUENSE DE DROGAS, S.A.
Rua da Cavada, nº 550 - S.Cosme - 4424-909 Gondomar ESPAÑA
Telefone: +351 224660600 - www.grupospd.pt
- Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:
geral@grupospd.pt
- 1.4 **NUMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**
+351 224660600 8:00-18:00 h
CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d)
- Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência)
Centros de toxicologia PORTUGAL:
· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

- 2.1 **CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:**
Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP):
PERIGO:Skin Corr. 1B:H314|Eye Dam. 1:H318
- | Classe de perigo | Classificação da substância | Cat. | Vias de exposição | Orgãos-alvo | Efeitos |
|-------------------------------------|---------------------------------------|-----------------|-------------------|---------------|------------------------------|
| Físico-químico:
Não classificado | | | | | |
| Saúde humana: | Skin Corr. 1B:H314
Eye Dam. 1:H318 | Cat.1B
Cat.1 | Pele
Olhos | Pele
Olhos | Queimaduras
Lesões graves |
| Meio ambiente:
Não classificado | | | | | |
- O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

- 2.2 **ELEMENTOS DO RÓTULO:**
- O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP)
- Advertências de perigo:**
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
- Recomendações de prudência:**
P102-P405 Manter fora do alcance das crianças. Armazenar em local fechado à chave.
P103 Ler o rótulo antes da utilização.
P280 Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória.
P363 Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.
P303+P361+P353-
P352-P312 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche]. Lavar abundantemente com água e sabonete. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P305+P351+P338-
P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P308+P310+P101 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

SPD

SOLUÇÃO SULFUROSA
Código : V9008



Versão: 3

Revisão: 16/05/2023

Revisão precedente: 27/10/2022

Data de impressão: 16/05/2023

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente em um ponto de recolha para resíduos perigosos ou especiais.

[- Informações suplementares:](#)

[- Substâncias que contribuem para a classificação:](#)

Dióxido de enxofre (EC No. 231-195-2)

2.3

[OUTROS PERIGOS:](#)

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da substância:

[- Outros perigos físico-químicos:](#)

Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.

[- Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:](#)

Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.

[- Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:](#)

Não cumpre os critérios PBT/mPmB.

[Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:](#)

Este produto contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas sob avaliação em concentração igual ou superior a 0,1% em peso: Dióxido de enxofre.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1

[SUBSTÂNCIAS:](#)

Este produto é uma substância em solução aquosa.

[Descrição química:](#)

Dióxido de enxofre

SO₂

[COMPONENTES:](#)

5 < C < 10 %



Dióxido de enxofre

CAS: 7446-09-5, EC: 231-195-2, REACH: 01-2119485028-34

CLP: Perigo: Press. Gas (Liq.):H280 | Acute Tox. (inh.) 3:H331 | Skin Corr.

1B:H314

REACH

[Impurezas:](#)

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

[Estabilizadores:](#)

Nenhum.

[Remissão para outras secções:](#)

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

[SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA \(SVHC\):](#)

Lista atualizada pela ECHA em 17/01/2023.

[Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento \(CE\) n° 1907/2006:](#)

Nenhuma.

[Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento \(CE\) n° 1907/2006:](#)

Nenhuma.

[Substâncias persistentes, bioacumuláveis, tóxicas \(PBT\) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis \(mPmB\):](#)

Não cumpre os critérios PBT/mPmB.

3.2

[MISTURAS:](#)

Não aplicável (substância).

SPD

SOLUÇÃO SULFUROSA
Código : V9008






Versão: 3

Revisão: 16/05/2023

Revisão precedente: 27/10/2022

Data de impressão: 16/05/2023

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1	DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA:		
	 Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.		
	Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
	Inalação:	A inalação produz sensação de queimadura, tosse, dificuldade respiratória e dor de garganta.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
	Pele:	 O contacto com a pele produz vermelhidão, queimaduras e dor.	Em caso de congelação, lavar com água abundante, não tirar a roupa e solicitar atenção médica.
	Olhos:	 O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e queimaduras profundas graves e perda de visão.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Se a irritação persiste, consultar com um médico.
	Ingestão:	Se ingerido, provoca graves queimaduras nos lábios, garganta e esófago, com transtornos gástricos e dores abdominais.	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Beber água em grandes quantidades. Não provocar o vômito, devido ao risco da perfuração. Manter a vítima em repouso.

4.2 **SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:**
Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

4.3 **INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MEDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSARIOS:**
As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Em caso de acidente, ligue o CIAV, Telefone: (+351) 800250250 (24h/365d).
Informação para o médico:
Em caso de exposição a este produto é necessário um tratamento específico; devem estar disponíveis os meios adequados com as instruções.
Antídotos e contra-indicações:
Não disponível.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1	MEIOS DE EXTINÇÃO: Em caso de incêndio ao redor, estão permitidos todos os agentes extintores.
5.2	PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos.
5.3	RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS: Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico. Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SPD

SOLUÇÃO SULFUROSA
Código : V9008



Versão: 3

Revisão: 16/05/2023

Revisão precedente: 27/10/2022

Data de impressão: 16/05/2023

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

6.1	PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGENCIA: Restringir o acesso à área do derrame. Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Evitar respirar o gas. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento. Pode encontrar-se em concentrações perigosas no ar da zona onde teve lugar o derrame.
6.2	PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL: Se o produto for derramado em leito de água ou esgotos, ou contaminou o solo ou condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos a vegetação, tem que se advertir as autoridades.
6.3	MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA: Consultar um perito. Não usar jorro de água.
6.4	REMISSAO PARA OUTRAS SECÇÕES: Para informações de contacto em caso de emergência, ver a secção 1. Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1	PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO: Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais. - Recomendações gerais: Manipular evitando projecções. Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos. - Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão: O produto não é susceptível de se inflamar, deflagrar ou explodir e não sustenta a reação de combustão em contacto com o oxigénio do ar no meio em que é localizado, pelo que não está incluído no âmbito de aplicação da Directiva 2014/34/UE, relativa a equipamentos e sistemas de protecção para uso em atmosferas potencialmente explosivas. - Recomendações para prevenir riscos toxicológicos: Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. - Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente: Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.
7.2	CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES: Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. Manter afastado de fontes de calor. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Devido a sua natureza corrosiva, deve prestar-se extrema cautela na selecção de materiais para bombas, embalagens e linhas. O chão deve ser impermeável e resistente à corrosão, com um sistema de canais que permitam a recolha do líquido até uma fossa de neutralização. O equipamento eléctrico deve estar feito com materiais não oxidantes. Para maior informação, ver secção 10. - Classe do armazém: Conforme as disposições vigentes. - Tempo máximo de armazenagem: 6 Meses. - Intervalo de temperaturas: min:5 °C, max:40 °C (recomendado). - Matérias incompatíveis: Manter ao abrigo de ... [matérias incompatíveis a indicar pelo produtor]. Incompatível com halógenos. - Tipo de embalagem: Conforme as disposições vigentes. - Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015): Não aplicável (produto para utilização não industrial).
7.3	UTILIZAÇÃO(OES) FINAL(IS) ESPECIFICA(S): Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SPD

SOLUÇÃO SULFUROSA
Código : V9008



Versão: 3

Revisão: 16/05/2023

Revisão precedente: 27/10/2022

Data de impressão: 16/05/2023

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1

PARAMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

- VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

(DL.1/2021) (Portugal, 2021)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		Observações
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Dióxido de enxofre	2018	0,5	1,3	1	2,7	

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração.

- VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

Não estabelecido

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/kg bw/d	DNEL Oral mg/kg bw/d
Dióxido de enxofre	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos locais, aguda e crónica:	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/cm2	DNEL Olhos mg/cm2
Dióxido de enxofre	2,7 (a) 1,3 (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, POPULAÇÃO EM GERAL:- Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/kg bw/d	DNEL Olhos mg/kg bw/d
Dióxido de enxofre	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
- EFEITOS LOCAIS, AGUDA E CRÔNICA:- Efeitos locais, aguda e crónica:	DNEL Inalação mg/m3	DNEL Cutânea mg/cm2	DNEL Olhos mg/cm2
Dióxido de enxofre	- (a) 0,53 (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS. AQUÁTICO:- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:	PNEC Água doce mg/l	PNEC Marine mg/l	PNEC Intermitente mg/l
Dióxido de enxofre	-	-	-
- DEPURADORAS RESIDUAIS (STP) E SEDIMENTOS EM ÁGUA DOCE E ÁGUA MARINHA:	PNEC STP mg/l	PNEC Sedimento mg/kg dw/d	PNEC Sedimento mg/kg dw/d
Dióxido de enxofre	-	-	-
- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS. TERRESTRE:- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:	PNEC Ar mg/m3	PNEC Solo mg/kg dw/d	PNEC Oral mg/kg dw/d
Dióxido de enxofre	-	-	-

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:



Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

- Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação de solventes.

- Protecção dos olhos e face:

Ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.

- Protecção das mãos e da pele:

Ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

SPD

SOLUÇÃO SULFUROSA
Código : V9008



Versão: 3

Revisão: 16/05/2023

Revisão precedente: 27/10/2022

Data de impressão: 16/05/2023

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: REGULAMENTO (CE) Nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara: 	✓ Máscara para gases e vapores de compostos orgânicos (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de proteção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.
Óculos: 	✓ Óculos de segurança apropriados.
Viseira de segurança:	Sim.
Luvas: 	✓ Luvas isolantes do frio (EN511). As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
Botas:	Não.
Avental: 	✓ Aconselhável.
Fato macaco: 	✓ Devem ser usadas roupas resistentes aos produtos corrosivos.

- Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar a emissão na atmosfera.

- Derrames no solo:

Evitar a penetração no terreno.

- Derrames na água:

Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

- Lei de gestão de águas:

Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

- Emissões na atmosfera:

Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização, em especial quando é usado como solvente. Evitar a emissão de solventes na atmosfera.

SPD

SOLUÇÃO SULFUROSA
 Código : V9008



Versão: 3

Revisão: 16/05/2023

Revisão precedente: 27/10/2022

Data de impressão: 16/05/2023

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto

Estado físico: Líquido
 Cor: Incolor
 Odor: Característico
 Limiar olfactivo: 1,10 ppm

Mudança de estado

Ponto de fusão: -75,50 °C
 Ponto de ebulição inicial: -10 °C a 760 mmHg

- Inflamabilidade:

Ponto de inflamação: Não inflamável
 Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade: Não disponível
 Temperatura de auto-ignição: Não aplicável (não mantém a combustão).

Estabilidade

Temperatura de decomposição: Não aplicável (termicamente estável).

Valor pH

pH: 2 a 20°C

- Viscosidade:

Viscosidade dinâmica: Não disponível.

- Solubilidade(s):

Solubilidade em água: Imiscível
 Lipossolubilidade: Não aplicável (produto inorgânico).
 Coeficiente de partição n-octanol/água: Não aplicável (substância inorgânica).

- Volatilidade:

Pressão de vapor: 17,535 mmHg a 20°C
 Pressão de vapor: 12,113 kPa a 50°C
 Taxa de evaporação: Não disponível (falta de dados).

Densidade

Densidade relativa: Não disponível.
 Densidade relativa do vapor: < 1 (mais leve que o ar).

Características de partícula

Tamanho da partícula: Não aplicável.

- Propriedades explosivas:

Na molécula não há grupos químicos associados a propriedades explosivas.

- Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburentes.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

Informações sobre as classes de perigo físico

Nenhuma informação adicional disponível.

Outros recursos de segurança:

Peso molecular (numérico): 64,06 g/mol
 Tensão superficial: Não disponível.

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SPD

SOLUÇÃO SULFUROSA
Código : V9008



Versão: 3

Revisão: 16/05/2023

Revisão precedente: 27/10/2022

Data de impressão: 16/05/2023

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1	<p>REATIVIDADE:</p> <p>- Corrosividade para os metais: Não disponível.</p> <p>- Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.</p>
10.2	<p>ESTABILIDADE QUÍMICA: Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.</p>
10.3	<p>POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS: Reage violentamente com amoníaco, acroleína, acetileno, metais alcalinos, cloro, óxido de etileno, aminas e butadieno. Em contacto com água hidroliza-se formando uma solução ácida corrosiva. O produto ataca o plástico, borracha e acabamentos.</p>
10.4	<p>CONDIÇÕES A EVITAR:</p> <p>- Calor: O aquecimento intenso pode produzir aumento da pressão com risco de estallido ou explosão.</p> <p>- Luz: Não aplicável.</p> <p>- Ar: O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.</p> <p>- Humidade: Em atmosfera húmida, é corrosivo e ataca ao ferro, aço, alumínio, cobre, níquel e outros metais que não tenham um tratamento anticorrosivo.</p> <p>- Pressão: Não relevante.</p> <p>- Choques: O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.</p>
10.5	<p>MATERIAIS INCOMPATIVELIS: Manter ao abrigo de ... [matérias incompatíveis a indicar pelo produtor]. Incompatível com halógenos.</p>
10.6	<p>PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS: Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: óxidos de enxofre.</p>

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1	<p>INFORMAÇÕES SOBRE AS CLASSES DE PERIGO, TAL COMO DEFINIDAS NO REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008:</p> <p>TOXICIDADE AGUDA: Doses e concentrações letais de componentes individuais: Não disponível</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:</th> <th>ATE mg/kg bw Oral</th> <th>ATE mg/kg bw Cutânea</th> <th>ATE mg/m³·4h Inalação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Dióxido de enxofre</td> <td>-</td> <td>-</td> <td>> 500</td> </tr> </tbody> </table> <p>(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios. (-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.</p> <p>- Dose sem efeitos adversos observados Não disponível</p> <p>- Dose mínima sem efeitos adversos observados Não disponível</p> <p>INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: TOXICIDADE AGUDA:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Vias de exposição</th> <th>Toxicidade aguda</th> <th>Cat.</th> <th>Principais efeitos, agudos e/ou retardados</th> <th>Critério</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Inalação: Não classificado</td> <td>ATE : 5.010 mg/m³</td> <td>-</td> <td>Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).</td> <td>GHS/CLP 3.1.2. OECD 403</td> </tr> <tr> <td>Pele: Não classificado</td> <td>ATE > 2000 mg/kg bw</td> <td>Não disponível.</td> <td>Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).</td> <td>GHS/CLP 3.1.2. OECD 402</td> </tr> <tr> <td>Olhos: Não classificado</td> <td>Não disponível.</td> <td>-</td> <td>Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).</td> <td>GHS/CLP 1.2.5.</td> </tr> </tbody> </table>				Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:	ATE mg/kg bw Oral	ATE mg/kg bw Cutânea	ATE mg/m ³ ·4h Inalação	Dióxido de enxofre	-	-	> 500	Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério	Inalação: Não classificado	ATE : 5.010 mg/m ³	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 403	Pele: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 402	Olhos: Não classificado	Não disponível.	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:	ATE mg/kg bw Oral	ATE mg/kg bw Cutânea	ATE mg/m ³ ·4h Inalação																													
Dióxido de enxofre	-	-	> 500																													
Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério																												
Inalação: Não classificado	ATE : 5.010 mg/m ³	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 403																												
Pele: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 402																												
Olhos: Não classificado	Não disponível.	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.																												

SPD

SOLUÇÃO SULFUROSA
Código : V9008



Versão: 3

Revisão: 16/05/2023

Revisão precedente: 27/10/2022

Data de impressão: 16/05/2023

Ingestão: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 401
-------------------------------	---------------------	-----------------	---	----------------------------

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Corrosão/irritação respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.2.2.1.
- Corrosão/irritação cutânea: 	Pele 	Cat.1B	CORROSIVO: Provoca queimaduras na pele.	GHS/CLP 3.2.2. OECD 404
- Lesão/irritação ocular grave: 	Olhos 	Cat.1	LESÕES: Provoca lesões oculares graves.	GHS/CLP 3.3.2. OECD 405
- Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.2.1.
- Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.2.2. OECD 406

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

- PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Perigo de aspiração: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto perigoso por aspiração (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.10.2.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Não classificado como um produto com toxicidade para órgãos-alvo específicos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

EFEITOS CMR:

- Efeitos cancerígenos:

Não é considerado como um produto cancerígeno.

- Genotoxicidade:

Não é considerado como um produto mutagénico.

- Toxicidade para a reprodução:

Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

- Efeitos via aleitamento:

Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição

Não disponível.

- Exposição a curto prazo:

Pode produzir queimaduras na pele ou nos olhos por contacto directo ou nas vias digestivas em caso de ingestão. As névoas de finas partículas são irritantes para a pele e as vias respiratórias. Provoca lesões oculares graves. Provoca irritação cutânea. Pode provocar sonolência ou vertigens.



SOLUÇÃO SULFUROSA
 Código : V9008



Versão: 3

Revisão: 16/05/2023

Revisão precedente: 27/10/2022

Data de impressão: 16/05/2023

- Exposição prolongada ou repetida:
 Não disponível.

INTERACCÕES:
 Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

- Absorção dérmica:
 Não disponível.

- Toxicocinética básica:
 Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:
 Não disponível.

11.2 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS PERIGOS:
Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:
 Este produto contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas sob avaliação em concentração igual ou superior a 0,1% em peso: Dióxido de enxofre.
Outras informações:
 Nenhuma informação adicional disponível.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 TOXICIDADE:
- Toxicidade aguda em meio aquático
 Não disponível

- Concentração sem efeitos observados
 Não disponível

- Concentração mínima com efeitos observados
 Não disponível
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
- Toxicidade aquática aguda: Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.2.
- Toxicidade aquática crónica:	-	Não classificado como um produto perigoso com toxicidade crónica para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.2.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados.
 CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:
- Biodegradabilidade:
 Não aplicável (substância inorgânica).
- Hidrólise:
 Não disponível.
- Fotodegradabilidade:
 Não disponível.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:
 Não disponível.

Bioacumulação de componentes individuais	logPow	BCF L/kg	Potencial
Dióxido de enxofre			Não disponível

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:
 Não disponível

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:(Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:)
 Não cumpre os critérios PBT/mPmB : Meia-vida no meio ambiente marinho < 60 dias,Meia-vida em água doce ou de estuários < 40 dias,Meia-vida em sedimentos marinhos < 180 dias,Meia-vida em sedimentos de água doce ou de estuários < 120 dias,Meia-vida no solo < 120 dias,Factor de bioconcentração BCF < 2000,"Concentração sem efeito observado" a longo prazo dos organismos de água doce ou águas marinhas NOEC > 0.01 mg/l,NÃO é classificado como CMR,NÃO tem potencial de desregulação endócrina.

12.6 PROPRIEDADES DESREGULADORAS DO SISTEMA ENDÓCRINO:
 Este produto contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas sob avaliação em concentração igual ou superior a 0,1% em peso: Dióxido de enxofre.

SPD

SOLUÇÃO SULFUROSA
 Código : V9008



Versão: 3

Revisão: 16/05/2023

Revisão precedente: 27/10/2022

Data de impressão: 16/05/2023

- 12.7 **OUTROS EFEITOS ADVERSOS:**
- [Potencial de empobrecimento da camada do ozono:](#)
 Não perigoso para a camada de ozono.
 - [Potencial de criação fotoquímica de ozono:](#)
 Contribui relativamente pouco para a formação de ozono na troposfera.
 - [Potencial de contribuição para o aquecimento global:](#)
 Não disponível.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

- 13.1 **MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:** [Directiva 2008/98/CE~Regulamento \(UE\) nº 1357/2014 \(DL.178/2006~DL.73/2011\):](#)
 Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
- [Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2015/720/UE \(DL.152-D/2017 e DL.102-D/2020\), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE \(DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011\) e Decisão 2014/955/UE \(DL.71/2016\):](#)
 Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.
- [Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:](#)
 Aterro oficialmente autorizado, de acordo com os regulamentos locais.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

- 14.1 **NUMERO ONU OU NUMERO DE ID:**
 1760
- 14.2 **DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:**
 LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A. (Dióxido de enxofre)
- 14.3 **CLASSE(S) DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:**
- [Transporte rodoviário \(ADR 2021\) e Transporte ferroviário \(RID 2021\):](#)
- Classe: 8
 - Grupo de embalagem: II
 - Código de classificação: C9
 - Código de restrição em túneis: (E)
 - Categoria de transporte: 2, máx. ADR 1.1.3.6. 333 L
 - Quantidades limitadas: 1 L (ver isenções totais ADR 3.4)
 - Documento do transporte: Documento do transporte.
 - Instruções escritas: ADR 5.4.3.4
- [Transporte via marítima \(IMDG 39-18\):](#)
- Classe: 8
 - Grupo de embalagem: II
 - Ficha de Emergência (EmS): F-A,S-B
 - Guia Primeiros Socorros (MFAG): 760*
 - Poluente marinho: Não.
 - Documento do transporte: Conhecimento do embarque.
- [Transporte via aérea \(ICAO/IATA 2021\):](#)
- Classe: 8
 - Grupo de embalagem: II
 - Documento do transporte: Conhecimento aéreo.
- [Transporte por via navegável interior \(ADN\):](#)
 Não disponível
- 14.4 **GRUPO DE EMBALAGEM:**
 Ver secção 14.3
- 14.5 **PERIGOS PARA O AMBIENTE:**
 Não aplicável (não classificado como perigoso para o ambiente).
- 14.6 **PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:**
 Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura.
- 14.7 **TRANSPORTE MARITIMO A GRANEL EM CONFORMIDADE COM OS INSTRUMENTOS DA OMI:**
 Não disponível.



SPD

SOLUÇÃO SULFUROSA
Código : V9008



Versão: 3

Revisão: 16/05/2023

Revisão precedente: 27/10/2022

Data de impressão: 16/05/2023

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 [REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECIFICA PARA A SUBSTANCIA OU MISTURA EM MATERIA DE SAUDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:](#)

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

[Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:](#)

Ver secção 1.2

[Advertência de perigo táctil:](#)

Se o produto está destinado ao público em geral, é obrigatório um sinal táctil de perigo, que cumpra a Norma EN ISO-11683, sobre 'Embalagens. Marcas tácteis de perigo. Requisitos'

[Protecção de segurança para crianças:](#)

Se o produto está destinado ao público em geral, requiere-se um fecho resistente a crianças. Os fechos de segurança para crianças utilizados em embalagens para aberturas repetidas devem obedecer à norma ISO-8317, relativa a 'Embalagens seguras para crianças - Exigências e métodos de ensaio de embalagens para aberturas repetidas.' Os fechos de segurança para crianças usados em embalagens para uma única utilização devem obedecer à norma CEN EN 862, relativa a 'Embalagens seguras para crianças - Exigências e procedimentos de ensaio de embalagens para uma única utilização, usadas em produtos não farmacêuticos.'

[OUTRAS LEGISLAÇÕES:](#)

[Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves \(Seveso III\):](#)

Ver secção 7.2

[Outras legislações locais:](#)

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 [AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUIMICA:](#)

Não disponível.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 [TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:](#)

[Indicações de perigo segundo o Regulamento \(UE\) nº 1272/2008~2021/849 \(CLP\), Anexo III:](#)

H280 Contém gás sob pressão: risco de explosão sob a acção do calor. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H318 Provoca lesões oculares graves. H331 Tóxico por inalação.

[Notas relacionadas com a identificação, classificação e rotulagem das substâncias ou mistura:](#)

Nota U (quadro 3): Ao serem colocados no mercado, os gases devem ser classificados como «Gases sob pressão» num dos grupos de gases comprimidos, gases liquefeitos, gases refrigerados liquefeitos ou gases dissolvidos. O grupo depende do estado físico em que o gás é embalado e, por conseguinte, deve ser atribuído caso a caso. São atribuídos os seguintes códigos: Press. Gas (Comp.); Press. Gas (Liq.); Press. Gas (Ref. Liq.); Press. Gas (Diss.). Os aerossóis não devem ser classificados como gases sob pressão (ver anexo I, parte 2, ponto 2.3.2.1, nota 2).

Nota 5: Os limites de concentração aplicáveis às misturas gasosas são expressos em percentagem volúmica (v/v).

[RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:](#)

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

[REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:](#)

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law, <http://eur-lex.europa.eu/>
- Threshold Limit Values, (AGCH, 2021).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2021).
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 39-18 (IMO, 2018).

[ABREVIATURAS E SIGLAS:](#)

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgânicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

[REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:](#)

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2020/878.

SPD

SOLUÇÃO SULFUROSA
Código : V9008



Versão: 3

Revisão: 16/05/2023

Revisão precedente: 27/10/2022

Data de impressão: 16/05/2023

HISTÓRICO: REVISÃO:

Versão: 2 27/10/2022

Versão: 3 16/05/2023

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

Alterações que foram introduzidas em relação à versão anterior devido à adaptação estrutural e de conteúdo da Ficha de Segurança ao Regulamento (UE) n.º 2020/878: Todas as secções.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.